

Continuação da 1.ª Página

...Senhor Jesus, demasiadas vezes temos confiado nos ídolos que nós mesmos criamos. Sabemos que a Tua palavra nos revela a verdade do mundo e da história. Que a nossa fé nos ajude a escutar a tu voz, a viver na esperança e a produzir frutos de amor.

"Vem, Senhor Jesus"

José-Román Flecha Andrés

Será o mundo apenas um mercado (2)

...rapidamente degenerou na ambição de possuir.

2. Na hora presente, tornamo-nos críticos do modelo que desenhámos. Mas nem assim conseguimos sair do cerco em que nos enredámos.

Denunciamos o consumismo, mas não paramos de consumir. E sofremos imenso quando não consumimos tanto como gostaríamos.

Acompanhamos as revoluções no exterior, mas porventura não nos apercebemos da revolução que se vai operando no nosso interior. É que, no fundo, substituímos a felicidade pela satisfação.

A felicidade preenche-se com ideais. Já a satisfação limita-se aos produtos.

A felicidade não dispensa o bem. A satisfação alimenta-se de bens. O seu objectivo é o lucro. A sua motivação é a concorrência. Aqui, «não há valores éticos». Deixámos de aspirar pelo melhor para nos concentrarmos no mais: mais dinheiro, mais dinheiro, mais dinheiro.

Para muitos, «não há outro fim. É o dinheiro pelo dinheiro, ganhar por ganhar. Se não ganhas, morres.

A moral não existe neste terreno». Daí a sensação de «uma ferida democrática que se manifesta numa deceção democrática». Há um grande afastamento e uma enorme «desconfiança em relação aos políticos». As pessoas votam cada vez menos até porque sabem que a decisão não está na política.

Está na economia. Está nos mercados. O mundo já não é bem uma aldeia, como vaticinara Marshall McLuhan. Para Gilles Lipovetsky, tornou-se, tão-somente, um mercado.

O poder do mercado é imenso e a sua influência nem sequer é demasiado subtil. É sobretudo perigosa.

Se repararmos bem, já não é a democracia que tutela o mercado. É o mercado que tutela a democracia. É o mercado que dita regras e impõe leis. «O poder do mercado estrangula a liberdade da governação. Hoje em dia, há uma hipertrofia do mundo capitalista que faz a democracia perder o poder que tinha».

Já não é a política que manda. Temos todos «o sentimento de que a democracia é fraca em comparação com o mercado. Há como que uma impotência política por oposição à hiperpotência económica».

O mercado permite-nos satisfazer necessidades básicas. Mas a evolução que tomou impede-nos de realizar as nossas aspirações. É que, talvez sem darmos conta, deixámos de ser cidadãos para nos transformarmos em consumidores. O mercado foi um sonho que se está a tornar um pesadelo. Começámos por ver realizadas necessidades materiais e, de repente, verificamos que há um limite para a sua concretização. O desejo de ter rapidamente degenerou na ambição de possuir.

4. Para Lipovetsky, a espiral dominadora do mercado é a vertigem do consumo ainda não pararam. Ainda estão na fase ascendente. E não vão ser a ética e a moral a deter o movimento. Actualmente, somos impotentes para fazer recuar a loucura do consumo. E não haverá qualquer possibilidade? Só por uma «transformação do sistema escolar, que leve as pessoas a encontrar um sentido para a vida para lá do consumo».

Por muito que nos iludamos, «o consumo não foi concebido para nos dar felicidade. O consumo significa apenas satisfação. A prova é que se pode consumir sem que se esteja feliz».

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1459 – Semanas de 19 a 25 de novembro de 2018



Paróquia
da
Palmeira
e
Curvos

XXXIII Domingo Comum - Ano B

Os astros, a figueira, os ídolos e a Palavra

No relato evangélico que hoje se proclama, Jesus orienta a atenção de seus discípulos para os últimos acontecimentos da história humana. Tempos de desolação nos quais até os astros tremerão e cairão dos céus. Será um momento de crise para todos os que adoraram os astros.

Contudo, o discurso centra-se na figura do Filho do Homem. O que importa é saber e acreditar que o Senhor manifestará o seu poder e a sua glória (Mc 13,24-32).

É o que afirmamos continuamente no Credo, ao confessar que Jesus Cristo "virá com glória para julgar os vivos e os mortos".

No texto evangélico inclui-se uma breve parábola. Quando os ramos da figueira começam a ficar tenros e aparecem os rebentos, deduzimos que está próximo o verão.

Jesus adverte-nos que é preciso observar os sinais dos tempos para perceber a sua presença no mundo e

o seu juízo final sobre a história humana.

O Ídolos e a Palavra

Sempre nos temos interrogado "quando se manifestará o Senhor". Mas Jesus não precisou o "quando". Só nos disse: "O Céu e a Terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar". A ignorância do futuro é a condição para a liberdade.

"O Céu e a terra passarão". Tudo neste mundo tem a sua caducidade. Não podemos pôr a nossa confiança só na técnica, nas promessas dos políticos ou numa informação manipulada. A espera do Senhor julga as nossas estruturas.

"As minhas palavras não passarão". Tudo é efêmero, mas a palavra do Senhor é um farol que nos guia. À sua luz podemos realizar um discernimento para distinguir o bem do mal. A palavra do Senhor alenta-nos no presente e nos julgará no futuro..... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F 19: Atendimento durante a tarde a partir das 15h00

4.ª F - 21 às 18h00: terço; às 18h15:

- Maria José Miranda m.c. viúvo
- Por Manuel Ribeiro m.c. filho Joaquim Fernandes Alves (será assim? Se não fôr...digam-mo).

- Familiares de Porfírio Teixeira

6.ª F - 23: na Capela: às **18h00:** terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. paróquia
- Aniv. Ana S. Martins m.c. Maria Paz
- Aniv. José M. Santos m.c. filha Emília

Sábado: 24: Às 17h00: Eucaristia

- 1.º Aniv. António Maria Silva Soares m.c. Confraria das Almas e viúva

- Ao Senhor Piedade m.c. Eulália Vale

- Pais (Carolina e ...) João Sousa Vale

Domingo - 25: Às 8h00: Pelo Povo
Às 11h00:

- Aniv. Maria Gonçalves Silva m.c. netos

- Carlos Filipe m.c. pais

- Pai e irmão (António e Joaquim) de António Amorim

Às 15h00: no auditório: Oferta de um Concerto musical pela **Banda de Música de Belinho**, como recompensa de 4 noites de ensaios, num total de 13 horas, no nosso auditório.

Servir altar 24/25 de novembro

Dia 24: às 17h00: Ema, Rodrigo Rossas e Marlene Quinta. Acólitos: 9.º ano. **Dia 25: às 8h00:** Diana Silva, Mário e Cristina Faria. **Às 11h00:** Sónia Nogueira, Durval e Paula Maciel. **Salmista:** Gracinda/ Armindo

Dezembro está à porta

As ornamentações próprias das festas natalícias já se vão fazendo sentir; as bolsas onde transportamos o dinheiro começam a sentir mais uso; os olhos

começam a comprar por vezes o que não nos faz falta; as campanhas solidárias multiplicam-se; as ceias de natal começam por vezes 3 semanas antes a terminam 3 semanas depois; os gastos exagerados são uma constante: é Natal, está tudo dito. E nem sequer o 13.º mês vem desanuviar o pesadelo em que, sem darmos por isso, caímos.

A nível de paróquia, vamos reduzir um pouco. Sem esquecer datas e a iluminação acostuada (seria falta grave se não o fizéssemos), no tocante às festas das padroeiras (Sr.ª da Conceição e Sta Eulália) vamos fazer uma contenção de despesas, sobretudo em arraiais, iluminação e animação, limitando-nos quase só à parte religiosa, dentro da Igreja. Isto, porque também gostei da reunião com a Nova Fabriqueira que se mostrou enfiada com o arranjo e ampliação parcial da Igreja, a que não poderá faltar uma tribuna nova. Só que para isso, temos de demolir por completo a Capela Mor, como devem imaginar. Mas paira a ideia.

Será o mundo apenas um mercado? (2) In D.M.

(Começado no n.º anterior, terminado agora)

...O mercado permite-nos satisfazer necessidades básicas. Mas a evolução que tomou impede-nos de realizar as nossas aspirações.

É que, talvez sem darmos conta, deixámos de ser cidadãos para nos transformarmos em consumidores.

O mercado foi um sonho que se está a tornar um pesadelo. Começámos por ver realizadas necessidades materiais e, de repente, verificamos que há um limite para a sua concretização.

O desejo de ter..... (continua na página 4)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 20: (Rateira, às 18: terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Senhora Cabeça m.c. Salete Martins

- Pais (Albino e Carolina) de Rosa Sampaio

5.ª F - 22: às 15h45: terço; às 16h00: Eucaristia

- Aniv. João Alves Ribeiro, Palmira e Ernesto m.c. Augusta e filho Joaquim

- Aniv. Rosa Coxo da Silva m.c. irmão

António

- Aniv. Fernando Fernandes da Cruz

m.c. filho Manuel

Sábado - 24: Às 18h15: Eucaristia

- Aniv. Maria Alves m.c. filho Francisco

- Aniv. Joaquim Igreja Lopes m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Firmino M. Silva m. filha Salete

Domingo - 25, às 9h30

- Por André e avós m.c. Conceição

Ferreira

- J. Carlos Meira Matos m.c. viúva

- Ana Maria M. Sobreiro e cunhado

António Joaquim m.c. Manuel

Sampaio

Servir altar 24/25 de novembro

Dia 24: às 18h15: a cargo da Catequese; **Dia 25, às 9h30: Leitores:**

Céu, António Garrido e Carmo Afonso

Salmistas: Fernanda e Céu

Centro Social - dia do Pijama

No dia 20 de novembro de cada ano

realiza-se o Dia Nacional do Pijama.

Neste dia, as crianças do Centro So-

cial da Paróquia de Curvos podem vir

de casa com o pijama vestido e pas-

sarão o tempo em atividades variadas.

Para acabar este dia em beleza resol-

vemos convidar as crianças da sala

da CSE e dos ATLs para jantarem e fazer uma sessão de cinema no Centro. O Dia Nacional do Pijama é um grande dia educativo e solidário feito pelas crianças para as crianças, com o objetivo de sensibilizar o país para o "direito de uma criança crescer numa família".

"Somos um Centro de Pijama/ E temos uma missão/ Vimos de pijama vestidos/ Para termos vossa atenção"

Oferta da Emprego

"O Centro Social da Paróquia de Curvos encontra-se à procura de uma pessoa com formação na área de Serviço de **Apoio ao Domicílio**. Se houver interessados dirijam-se às suas instalações ou enviem seu currículo para centrosocialcurvos@hotmail.com
A Direção"

Grupo de Jovens

"O Grupo de Jovens META irá fazer uma visita aos idosos no próximo Domingo dia 25 de Novembro de manhã. Pedimos que para além dos habituais idosos que visitamos se houver alguém que tenha o interesse em receber-nos, entre em contacto com algum responsável/elemento do grupo. **Contactos: Pedro Santos - 917575965 Rita Sá - 961040562"**

Dádiva de sangue para os Hospitais

Recolha de sangue em Curvos, no domingo, dia **25 de Novembro de 2018, das 9.00 às 12.30 horas**, na Junta de Freguesia.

Agradecemos a atenção e sensibilização dispensadas.

Adelino Marques, Eng.º